

QUALIFICAÇÃO DAS EMOÇÕES ATRAVÉS DA PROJEÇÃO ASSISTIDA: ESTUDO DE CASO

Luciana Cassolato

Odontóloga com Pós-Graduação em Periodontia / Prótese e Farmacologia, voluntária do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC), *lucassolato@hotmail.com*.

RESUMO. O presente trabalho expõe a vivência de Projeção Consciente Assistida em campo assistencial do Curso ECP2 e todos os reflexos autoconsciencioterápicos decorrentes do impacto heteroperceptivo da manifestação homeostática de amparadora extrafísica. A autora faz uma análise dos emocionalismos anacrônicos frente à condição equilibrada e otimizada de manifestação já possível de ser vivenciada nas projeções conscienciais. Propõe metodologia simples e objetiva de autoinvestigação utilizando a técnica que denominou de “Questionologia Desassediadora”, além de explorar as reflexões alcançadas a partir da projeciocrítica. Através desta autopesquisa, a autora pôde perceber a subutilização dos trafores pessoais em função da emocionalidade patológica. Chegou-se à conclusão da importância da qualificação das emoções sentidas no cotidiano para o avanço evolutivo e otimização da utilização dos atributos mentaissomáticos na convivialidade sadia e nas assistências interconscienciais.

PALAVRAS-CHAVE. Amparadores; Assistência; Emocionalidade; Projetabilidade Lúcida; Exemplarismo.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo deste trabalho é apresentar reflexões e resultados autoconsciencioterápicos na superação dos emocionalismos patológicos alcançados após Projeção Consciente Assistida vivenciada em campo bioenergético do curso Extensão em Conscienciologia e Projeiologia 2 (ECP2) no dia 05/06/2010.

Problema. O monopólio das emoções dificulta a autoconvivialidade, heteroconvivialidade e o desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida. Consequentemente impossibilita a consciência de aproveitar todos os benefícios que este fenômeno parapsíquico pode proporcionar. Ao se considerar a Projeção Lúcida (manifestação consciencial extrafísica a partir do veículo das emoções) é comum observar a exacerbação dos traços-fardos psicossomáticos.

Justificativa. O amadurecimento, uso da racionalidade e o domínio sadio das reações cardiochacrais são uma necessidade para o desenvolvimento mais profissional da projetabilidade. O projetor pode aproveitar melhor os experimentos projetivos tanto com foco na autoassistência como na heteroassistência, quando suas manifestações mentaissomáticas prevalecem sobre as manifestações psicossomáticas. Muitas experiências projetivas e muitas assistências extrafísicas são abortadas pela exacerbação emocional.

Metodologia. Utilizou-se como metodologia uma breve revisão de literatura, projeciocrítica da vivência projetiva e utilização da técnica desenvolvida pela autora da “Questionologia Desassediadora”.

Impacto. O impacto tarístico e assistencial de uma projeção consciente podem alavancar inúmeras reciclagens intraconsciencias, como foi o caso desta autora.

AUTOINVESTIGAÇÃO

Emocionalismo. Estado consciencial onde há predomínio das faculdades emocionais, evidenciando manifestação predominante dos atributos psicossomáticos em que não há um *filtro* racional a partir do discernimento mentalsomático.

Etimologia. O Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (HOUAISS & VILLAR, 2009) registra que o termo emoção deriva primariamente do latim *motio*, com o significado de “movimento, perturbação”, passando pelo francês *émotion*, designando “perturbação moral”.

Esforço. Vivemos hoje na condição evolutiva em que há predomínio das manifestações menos racionais. Logo, entender as características emocionais que mais nos afetam é de fundamental importância para que possamos passar pelas reciclagens necessárias, objetivando o alcance da saúde consciencial integral. É perda de tempo evolutivo achar que, sem esforço e dedicação, no atual momento evolutivo, irá se alcançar a condição otimizada da desperticidade.

Psicossoma. Levando-se em consideração a holossomaticidade, é nítida a presença marcante dos traços patológicos característicos do psicossoma nas manifestações onde há prevalência da emocionalidade. Esta condição predispõe qualquer consciência ao autoassédio e conseqüentemente ao heteroassédio. Segundo Vieira (2003), há duas categorias básicas de assédios interconscienciais:

1. A partir das emoções ou via psicossoma (mais comuns).
2. A partir das ideias ou via mentalsoma (mais raros).

Exemplologia. Segue abaixo, em ordem alfabética, 08 exemplos de emocionalismos anacrônicos manifestados pela consciência intrafísica no dia a dia e em eventos projetivos:

1. Agressividade.
2. Ansiedade.
3. Competitividade.
4. Infantilismos.
5. Irritabilidade.
6. Medo.
7. Surtos de infantilidade.
8. Vitimizações.

Conviviologia. Segundo Balona (2003), o entendimento e a reciclagem das marcas negativas deixadas pelas experiências emocionais passadas facilita a superação de carências e frustrações presentes nos relacionamentos interpessoais. Portanto, por mais difícil que possa parecer, temos condições de diminuir e até mesmo eliminar completamente as conseqüências negativas dos assédios cronificados e alcançar a desperticidade ao longo das nossas experiências na intrafiscalidade e extrafiscalidade. A projetabilidade lúcida é ferramenta útil para entendermos melhor o funcionamento das emoções a partir da manifestação da consciência pelo veículo psicossoma.

Proxêmica. O entendimento acurado do aqui-agora multidimensional facilita as conexões mais homeostáticas a partir das recins pessoais. A projetabilidade vivenciada é fonte inesgotável de autopesquisa.

Necessidade. O desenvolvimento da projetabilidade lúcida é uma necessidade evolutiva, pois se trata do fenômeno parapsíquico mais completo conhecido. É ferramenta singular para a autopesquisa e para desnudar nossa manifestação psicossomática sem o restringimento do corpo físico.

Projeção Consciente. A Projeção Consciente (PC) é uma experiência peculiar de percepção do meio, seja espontânea ou induzida, na qual o centro de consciência de alguém parece se situar em uma locação espacial separada do próprio corpo humano vivo (VIEIRA, 2002). Fundamental para desenvolver a inteligência emocional de toda e qualquer consciência.

Projeção Consciente Assistida. A Projeção Consciente Assistida é patrocinada por amparadores extrafísicos, mesmo quando este fato é ignorado pelo próprio projetor ou projetora (VIERA, 2002). O banho energético pós-projetivo é uma característica marcante das projeções assistidas.

Fenômeno. O que mais vale dos experimentos projetivos não é o fenômeno em si, mas o conteúdo, aprendizados e efeitos autoconsciencioterápicos da experiência vivenciada.

Verpons. Vivenciar as verdades relativas de ponta é ponto primordial para que possamos usufruir dos benefícios das autoexperimentações diárias sem inculcações ou subserviência a verdades absolutas estagnadas.

Autoexperimentação. A Figura 1 demonstra as autoexperimentações funcionando como autoconsciencioterapia prática para otimizar as recins e incrementar a holobiografia pessoal multiexistencial (conhecimento teático).

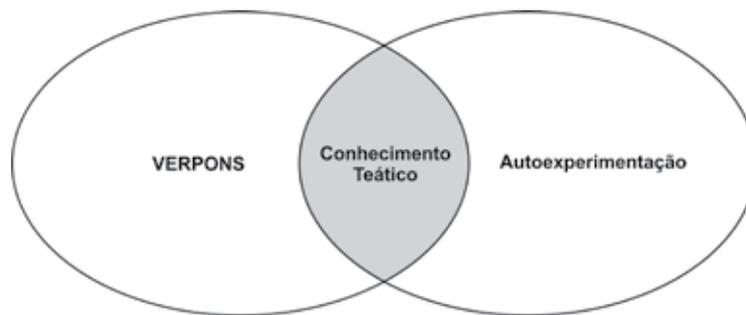


Figura 1

LUCIDEZ AUTOPENSÊNICA

Anacronismo. Viver emoções estagnadas por acomodação evolutiva demonstra despriorização nas autossuperações cosmoéticas. Muitas vezes, a manutenção de comportamentos antievolutivos atesta a subutilização de habilidades já conquistadas. Portanto, estas posturas denotam incoerência cronológica crassa no cotidiano consciencial caracterizando um processo nosográfico.

Autenticidade. Segundo Paludeto (2009, p. 229), ao “passar por experiências e distorcer as percepções, alguns traços conscienciais ficam desatualizados e dificultam a autenticidade, o equilíbrio e a saúde consciencial. A distorção da autoimagem leva, inevitavelmente, a desatualização, pois demonstra informação fora da realidade atual e dificuldade da consciência assumir verdadeiramente a própria condição no aqui-agora (atualidade)”.

Holossoma. Segundo a Enciclopédia da Conscienciologia, no verbete “Estágio Holossomático”, traz-se a ideia que o nível consciencial pode ser analisado de acordo com o veículo predominante na manifestação individual. Esta predominância fica visível no saldo pensênico das manifestações diárias. Logo, trabalhar para manter um predomínio mentalsomático, sem repressões de ordem emocional, é uma ação que denota inteligência evolutiva. O autodiagnóstico do estágio holossomático é passo fundamental para iniciar a autossuperação consciente.

Pensenização. A pensenização pode funcionar como um fixador de emoções. Se mantivermos um padrão de ortopensenidade produziremos sinapses e parasinapses duradouras homeostáticas. Se, ao contrário, alimentarmos pensenes estagnados e patológicos contribuiremos para a sedimentação de fissuras emocionais e acúmulo de bagulhos autopênsenos.

Lucidez. Segundo Haymann (2006, p. 187), “A lucidez emocional pode ser atingida através da autovigilância ininterrupta da repercussão dos autopensenes no holossoma”. Ainda segundo Haymann (2006, p. 188), “A autoconsciência emocional envolve a identificação dos reflexos psicossomáticos pessoais ou das reações instintivas, imediatas quando surge determinada emoção”.

Discernimento. Qualquer emoção sentida deve passar pelo crivo do discernimento para que possa ser melhor analisada. Segue abaixo, em ordem alfabética, algumas características mentais-somáticas que podem contribuir para isso:

1. Associação de ideias.
2. Autoconcentração mental.
3. Autodiscernimento.
4. Coragem evolutiva.
5. Hiperacuidade.
6. Lucidez.
7. Organização.
8. Racionalidade.

Sentimentos. Segundo a Enciclopédia da Conscienciologia, no verbete “Afetividade”, explicita-se que as emoções são diferentes dos sentimentos. As emoções são predominantemente animalizadas enquanto os sentimentos constituem pensenizações vinculadas às emoções, contudo, vinculadas a racionalidade e o autojuízo crítico.

Técnica. Para aumentar o nível de reflexão íntima e de lucidez frente aos episódios emocionais patológicos, a autora desenvolveu a técnica da “Questionologia Desassediadora”. Esta autoavaliação foi utilizada para que a autora pudesse explorar mais, de maneira racional, as vivências cotidianas e também para colocar foco no desenvolvimento dos atributos mentais-somáticos em episódios de exacerbação emocional. Segue abaixo, em ordem de autoconscienciometria pessoal, 7 perguntas para o autoesclarecimento desassediador:

1. Porque me senti desta forma com este acontecimento?
2. O que a(s) pessoa(s) envolvida(s) significa(m) para mim?
3. O que espero com este comportamento?
4. Qual a condição de minha pensenidade neste momento?
5. Estou lúcida o suficiente para enfrentar a situação ou se faz necessário uma retirada estratégica?
6. Qual emoção prevalece neste contexto?
7. O que preciso fazer neste momento para melhorar minha condição holossomática?

Medo. O medo de consciexes é algo comum. Porém, baseando-se na nossa procedência extrafísica, parece ilógico sentir medo de uma condição consciencial pela qual já passamos. Este medo pode ter uma origem paragenética e também mesológica. A projeção consciente dá a oportunidade de revivermos a condição de consciexes e de estar em contato lúcido com companheiros evolutivos (assediadores, guias amauróticos e amparadores) que neste momento evolutivo não apresentam o soma (corpo físico) e, com isso, poder exercitar a assistência de maneira técnica e se colocar à prova frente a situações que podem gerar alterações emocionais.

Autassédio. “A fragilidade ou falta de propósitos, a ausência de metas e de decisões quanto à evolução alimentam emoções patológicas – autassédio” (BALONA, 2003, p. 84).

Superação. O desenvolvimento da projetabilidade possibilita a superação gradual do medo de consciexes, uma maior qualificação das emoções e autoqualificação para demandas assistenciais intra e extrafísicas.

Vivência. Muitos experimentos projetivos dessa autora foram perdidos por exacerbação emocional principalmente relacionado ao contato com consciências extrafísicas. Na experiência de projeção assistida, esta autora vislumbrou uma realidade possível e bastante diferente do padrão de exacerbação emocional normalmente vivenciado.

Pensene. O pensene padrão individual é responsável por afinizações intra e extrafísicas. Padrões mais saudáveis de pensamento, sentimentos, energias, intencionalidade sincera e interassistencial atraem companhias mais pró-evolutivas.

Amparadores. A predisposição íntima, a pensenidade sadia e as escolhas diárias inteligentes favorecem a conexão com consciências extrafísicas interessadas no auxílio assistencial interconsciencial.

Assistência. As conexões com consciências enfermas devem ser feitas com foco na competência assistencial que já pode ser prestada e não para sinergia das patologias emocionais que podem ressonar nas consciências envolvidas na tarefa assistencial.

AUTOCONSCIENCIOMETRIA A PARTIR DO HETEROEXEMPLARISMO COSMOÉTICO

Amparo. A amizade entre amparado e amparador se estabelece pela meta mútua de autoqualificação e interassistência. Ambos são beneficiados. A presença da amparadora extrafísica na projeção assistida vivenciada por esta autora favoreceu o sucesso do experimento projetivo e o exemplarismo da sua condição homeostática alavancou diversas reciclagens desta autora. A amparadora funcionou tal qual agente retrocognitor de traços-força já conquistados e subutilizados e também como exemplo vívido de conduta homeostática e cosmoética. Algumas características da amparabilidade desta vivência:

1. Suporte emocional: a presença acolhedora e a afetividade da amparadora foram de fundamental importância para estabilizar as emoções exacerbadas desta autora.
2. Presença energética marcante: energias conscienciais homeostáticas e em alto nível se mantiveram durante todo o experimento.
3. Telepatia: os diálogos telepáticos deixaram as informações claras e objetivas.
4. Ortopenalidade da amparadora: favoreceu a estabilidade pensênica.
5. Acalmia e serenidade: contagiando positivamente o ambiente extrafísico.
6. Autoridade moral percebida a partir da sua atuação no campo assistencial: impacto heteroperceptivo do holopenense da amparadora.

Predisposição. O verbete “Atitude Pró-Amparador Extrafísico” (VIEIRA, 2007) traz a ideia que apenas reduzido número de conscins desfruta da assistência de amparador extrafísico na Terra, e propõe 5 condutas técnicas capazes de predispor a conscin ao auxílio dos(as) amparadores(as) extrafísicos(as). São elas:

1. **Auto-organização.** Desenvolver alto índice de auto-organização nos hábitos e rotinas úteis.
2. **Coerenciologia.** Manter o máximo de coerência cosmoética em todas as ações.
3. **EV.** Habituar-se a instalar, frequentemente, como hábito, o estado vibracional profilático em toda mudança de contexto ou injunção crítica.
4. **Sinalética.** Ampliar o nível da sinalética energética e parapsíquica pessoal.
5. **Assistência.** Fazer assistência espontânea aos outros, sem intenções secundárias.

Autocrítica. Esta autopesquisadora diagnosticou, no seu microuniverso consciencial, a partir de reflexões profundas sobre a vivência projetiva homeostática em conjunto com a amparadora, a seguinte realidade:

1. Saldo positivo da Ficha Evolutiva Pessoal subutilizado.
2. Traços-força latentes com totais possibilidades de se colocar em prática.
3. Traços-fardos supervalorizados.
4. Necessidade de recins emocionais para se alcançar maior domínio da Projetabilidade Lúcida.

EXTRAPOLACIONISMO

ECP2. O curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 consiste na instalação de campos bioenergéticos a partir de um professor epicentro consciencial energético – epicon – e na posterior avaliação das ocorrências deste campo. Este portal interdimensional possibilita ao aluno perceber com mais nitidez e lucidez as bioenergias e a realidade extrafísica de maneira dinâmica e prática.

PROJECIOGRAFIA

Mesmo tendo uma noite agitada, acordei me sentindo bem e disposta para o trabalho do primeiro campo assistencial do curso ECP2. Estava bem tranquila e sem expectativas, não sendo este um padrão habitual para mim. Mesmo o fato de ficar sem óculos, o que normalmente gera estresse pelo alto grau de miopia, não foi motivo de incômodo. Coloquei-me na condição de doadora de energias conscienciais. Ao deitar no colchonete não estabeleci nenhuma meta. Adormeci. Num determinado momento (sem ter noção do tempo transcorrido), senti um estado vibracional (EV) diferente, sutil e ao mesmo tempo intenso. Como se o amparo mostrasse e telepaticamente falasse “isso é um EV”. O interessante é que a vibração acontecia muito intensamente, a sensação era de uma vibração dentro dos meus órgãos, mas a percepção ia além, parecia que não sentia o EV pelo soma, mas sim pelo psicossoma. Após todas essas sensações agradáveis e marcantes veio a ideia de que aquela sensação diferente de Estado Vibracional convencional se tratava de um EV Basal, condição possível de se alcançar e que pode ser mantido o tempo todo mediante treino e dedicação. As informações vinham em bloco, ao meu ver mensagens telepáticas da amparadora. Durante o EV tive a nítida sensação de que me projetaria e isso deixou-me um pouco assustada, mas ao mesmo tempo muito motivada e feliz. Após esses acontecimentos percebi-me projetada, sentada no colchonete (o paratronco do psicossoma estava descoincido), mas a princípio houve dúvida se havia me sentado no colchonete ou se estava projetada, tamanha lucidez e noção de realidade. Olhei ao meu redor e vi em volta de todo o salão muitas consciexes sentadas em cadeiras de rodas, enfaixadas e machucadas. Outra vez a mensagem telepática “são consciexes que estão sendo assistidas”.

Vi também uma mulher logo à frente bem perturbada. Uma outra amparadora observava controlando a situação. Sem ter noção da descoincidência total, me vi em pé sendo guiada por uma amparadora. Mas uma vez me surgiu a dúvida: “estou projetada ou já é o momento da energização?”. A dúvida me incomodava, mas era tudo muito real. O ambiente extrafísico era bem diferente do físico. O salão era mais amplo. Quando chegamos perto do local onde o epicon normalmente fica ainda me perguntava se estava ou não projetada. Neste momento, a amparadora que o tempo todo me conduzia segurando em minha mão, a apertou levemente e com esse estímulo meu psicossoma volitou até o teto em linha reta e retornei no mesmo instante. Senti uma sensação de “frio na barriga”, e a certeza da projeção, a partir daquele momento, era indiscutível. Fiquei muito contente, pois realmente estava projetada com um nível de lucidez tão intenso como se estivesse em vigília. O ambiente estava meio confuso. Comecei a perder um pouco da lucidez e talvez tenha perdido a sequência dos fatos em alguns momentos. Questionei-me: “será que isso que observo são condições extrafísicas de assistência ou morfopenses meus?”. No canto direito da sala vi um enorme bar, com sua parede de fundo coberta até do teto de bebidas alcoólicas. Este local estava cheio de adolescentes baderneiros, bem transtornados. Eu observava todos esses acontecimentos, volto a frisar, num estado de intensa tranquilidade e acalmia. Em nenhum momento senti o monopólio cardiochacral ou qualquer repercussão no chacra umbilical. Estava em uma condição de passividade atenta, como se aquela condição me fosse mostrada como possível e imprescindível para atuação profissional na assistência extrafísica e na vivência da multidimensionalidade. Voltei ao corpo. O encaixe foi um pouco desconfortável. Como se eu sentisse todo o restringimento do corpo físico. As informações vieram

em bloco. Continuava na mesma posição, em decúbito dorsal. Minha preocupação a partir daí foi não perder nenhum detalhe da experiência, já que naquele momento era impossível escrevê-la.

Repassei algumas vezes os acontecimentos e iniciei exteriorização de energias para contribuir com as assistências prestadas no campo.

Recins. Segue abaixo, em ordem de acontecimentos, os resultados alcançados por esta autora a partir dos investimentos conscienciais ao longo desta jornada evolutiva e alavancados pelo impacto cosmoético da projeção lúcida assistida e assistencial (Projecioterapia).

01. Vivência do EV basal gerador de sinapses e parassinapses.
02. Lucidez na decolagem do psicossoma.
03. Contato mais íntimo junto à amparadora extrafísica.
04. Identificação de sinalética energética da amparadora pessoal.
05. Controle emocional.
06. Naturalidade no trato com consciexes enfermas.
07. Redução do medo de consciexes – maior lucidez frente à realidade multidimensional *full time*.
08. Serenidade íntima.
09. Registro de sensações a partir de outros veículos de manifestação.
10. Vislumbre da condição homeostática já passível de ser vivenciada.
11. Noção real do restringimento intrafísico.
12. Diagnóstico dos trafores já conquistados e muitas vezes subutilizados
13. Maior enfrentamento do medo de consciexes.
14. Maior teática na aplicação do EV.
15. Aumento de vivências de psicodramas extrafísicos (na sua grande maioria para trabalhar questões emocionais).
16. Maior rememoração de projeções semi lúcidas.
17. Valorização da Projeciografia ao modo de ferramenta de autopesquisa.
18. Noção dos trafores pessoais que atravancam a PC.
19. Materialização da experiência extrafísica em forma de artigo.
20. Apresentação em Seminário de Pesquisa Conscienciológica.
21. Maior investimento e profissionalismo na escrita Conscienciológica.
22. Início da aplicação de técnica projetiva com disciplina.
23. Início da prática diária da Tarefa Energética Pessoal (TENEPES).

Autocura. Segundo Balona (2003), a autocura é a busca incessante da consciência pelo estado hígido, ou seja, pela saúde integral (física, energética, psicológica, emocional e mental). Esta condição só se torna possível quando a consciência consegue superar as amarras do egocentrismo e investe na sua capacitação interassistencial.

Saúde emocional. As emoções podem prevalecer nas manifestações físicas, energéticas e psicossomáticas. Saúde consciencial e emocional é trabalhar incessantemente com os recursos mentais-somáticos a fim de valorizar os aspectos positivos e homeostáticos da própria pensenidade focando nas incessantes autossuperações pessoais.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Serenidade. A experiência vivenciada mostrou a essa autora que a reeducação das emoções durante uma vivência extrafísica é uma realidade possível. Desenvolvimento e domínio da projetabilidade lúcida passam inevitavelmente pela reeducação do psicossoma. Padrões mais serenos

e tranquilos são imprescindíveis para o aproveitamento de experiências extrafísicas. Essa condição precisa ser trabalhada na intrafísicalidade para que se possa transportar essa manifestação mais equilibrada para o extrafísico nos nossos intercursos projetivos.

Autevolução. Vale vivenciar na prática o autodomínio psicossomático para agilização e otimização das reciclagens intraconsciências e existenciais. Esperar passivamente condições que só são alcançadas por esforço pessoal e que não ocorram as crises de crescimento é perda de tempo evolutivo.

Saúde. Buscar uma manifestação cada vez mais lúcida e pautada no autodiscernimento, valorizando as nossas capacidades, demonstra priorização para se alcançar à saúde consciencial integral em todas as fases do desenvolvimento humano e consciencial.

A UTILIZAÇÃO INTELIGENTE DOS ATRIBUTOS MENTAISSOMÁTICOS NO LABORATÓRIO CONSCIENCIAL DIUTURNO APRIMORA A SAÚDE CONSCIENCIAL, FAVORECE A ASSISTÊNCIA INTERCONSCIENCIAL E ATRAI COMPANHIAS EXTRAFÍSICAS LÚCIDAS E BENFAZEJAS.

REFERÊNCIAS

Balona, Málu; *Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático Sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner *et al.*; pref. Cristina Arakaki; & pref. 1ª edição Marina Thomaz; 354 p.; 11 caps.; 20 cenografias; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 índice de expressões e ditos populares; 25 infografias; 5 quadros sinópticos; questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; glos. 86 termos; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editaree; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 191 a 206.

Haymann, Maximiliano; *A Relação Emoção-Imaginação no Autodomínio Psicossomático*; *Conscientia*, 10(2): 183-192, abr./jun., 2006; p. 187.

Houaiss, Antonio; & **Villar**, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; LXXXIV; 1.986 p.; 1.384 abrevs.; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 19 tabs.; glos. 228.500 termos; 1.582 refs. (datações etimológicas); 804 refs.; 31 x 22 x 7,5 cm; enc.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2009.

Paludeto, Leonardo; *Autoimagem Saudável: Proposta de Abordagem Autoconsciencioterápica*; *Conscientia*, 13(3): 228-240, jul./set.; 2009.

Site: www.iipc.org

Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Consciencologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 2 Vols.; 2.494 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 240 contrapontos; cronologias; 38 E-mails; 15 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 720 frases enfáticas; 6 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 7 cm.; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007a; páginas 219, 933, 934, 935 e 3077.

Idem; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 37 ilus.; 5 índices; 240 sinopses; 36 tabs.; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 616.

Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 4 índices; 413 estrangeirismos; 25 tabs.; 597 enus.; 7.653 refs.; glos. 241 termos; 139 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 28,5 x 21,5 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 432.

Vieira; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 107 e 782.